

Nota Informativa

N.º DOCUMENTO
DIR.NI.26/27.001

Assunto: Aulas de Educação Física no Pavilhão Multiusos — perguntas frequentes e esclarecimentos aos encarregados de educação

Enquadramento

As aulas de Educação Física decorrem, este ano letivo, no Pavilhão Multiusos, cedido pela Câmara Municipal de Lamego (CML no espaço exterior da Escola sede do AESL e nas Piscinas Municipais. Esta solução resulta da interdição do pavilhão da escola sede, por razões de segurança.

Este documento reúne, de forma organizada, as questões que os encarregados de educação (EE) têm colocado.

O AESL agradece a forma construtiva como as famílias têm acompanhado este processo. Questionar e pedir esclarecimentos é um direito e uma responsabilidade dos EE, que a Direção valoriza.

A. Situação do pavilhão e responsabilidades

1. Porque está interdito o pavilhão da escola sede?

O pavilhão foi interdito para garantir a segurança de todos os seus utilizadores. Identificaram-se problemas antes do início do ano letivo, que impedem a utilização do espaço em condições de segurança.

2. Competências

Não obstante qualquer comunicação ao MECI ou à IGEC que possa ser ou já tenha sido feita (neste último caso por uma Encarregada de Educação) há a referir que o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro determinou a descentralização de competências na área da educação.

Assim, nem o Agrupamento, nem o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) nem a IGEC têm competência para decidir ou executar obras no pavilhão, para contratar transportes ou reforçar o número de assistentes operacionais. Aliás, a própria IGEC já se pronunciou sobre este facto.

Isto não significa que a escola se demita do problema. Desde agosto, a Direção tem feito todos os esforços ao seu alcance, conjuntamente com a CML , para encontrar soluções e garantir aos alunos as melhores condições possíveis. A cedência do Pavilhão Multiusos resultou precisamente desse trabalho conjunto, e o município acolheu de imediato.



3. O que está a ser feito para resolver a situação?

O município está a estudar algumas alternativas para garantir segurança e qualidade no desenvolvimento das aulas de Educação Física.

4. Está prevista a reparação ou requalificação do pavilhão? Quando poderão as aulas regressar?

A decisão sobre a recuperação do pavilhão existente, bem como a sua calendarização, não compete ao AESL. À data deste documento, a Direção não dispõe de uma previsão para o início e para a conclusão de eventuais trabalhos, nem para o regresso das aulas ao pavilhão.

5. Qual a duração prevista desta solução? Qual o ponto de situação da nova escola?

A solução atual manter-se-á enquanto o pavilhão estiver interdito. Não estamos em condições de dar respostas relativas às obras de requalificação da escola sede.

B. Local e organização das aulas

6. Confirma-se que as aulas de Educação Física serão realizadas no Multiusos?

As aulas decorrem no Pavilhão Multiusos. São igualmente utilizados o espaço exterior da Escola sede do AESL e as Piscinas Municipais. Estes dois últimos espaços já eram utilizados em anos letivos anteriores.

7. Com várias turmas em simultâneo, todas utilizam o mesmo espaço?

Estão disponíveis cinco espaços para a lecionação da disciplina:

Local	Espaços
Pavilhão Multiusos	2 espaços no piso desportivo + sala de ténis de mesa
Escola sede do AESL	Espaço exterior
Piscinas Municipais	Piscina

A distribuição das turmas por estes espaços foi planeada pelo Grupo Disciplinar de Educação Física, com fins pedagógicos, de forma a garantir aulas em condições de segurança e qualidade. O Multiusos tem dimensão suficiente para acolher várias turmas em simultâneo.

C. Deslocações, transporte e acompanhamento

8. Existe transporte entre a escola e o Multiusos ou as Piscinas Municipais?

As deslocações são feitas a pé. Como referido na questão 2, o Agrupamento não tem capacidade orçamental para suportar a despesa com transportes. Apesar dos esforços da Direção e da CML, não existe, até ao momento, alternativa viável ao percurso pedonal.



9. Qual é o percurso e que medidas garantem a segurança dos alunos?

O percurso é exatamente o mesmo que os alunos já faziam, em anos anteriores, nas deslocações para as Piscinas Municipais. O trajeto decorre integralmente em passeios largos e inclui a travessia de três passadeiras, sempre com acompanhamento de adultos.

10. Quem acompanha e supervisiona os alunos nas deslocações?

Os alunos são acompanhados pelo professor de Educação Física e/ou por assistentes operacionais, consoante o tempo letivo:

Momento	Acompanhamento
1.º tempo e último tempo letivo	Professor e assistente operacional
Transição intermédia (10h20)	Assistente operacional

O planeamento inicial previa o acompanhamento por vários assistentes operacionais em todas as deslocações. Por limitações ao nível dos recursos humanos, não tem sido possível concretizar esse reforço. Assim que as condições permitam reforçar o acompanhamento por Assistentes Operacionais, será naturalmente reavaliada a organização atualmente em vigor, procurando aproximá-la da solução inicialmente prevista.

Para garantir que nenhuma turma se desloca sem acompanhamento, os professores de Educação Física têm assumido essas funções com todo o prejuízo que esta situação implica. A Direção reconhece publicamente este esforço, sem o qual a solução atual não seria possível.

Importa esclarecer que o acompanhamento dos alunos não constitui uma competência específica dos docentes de Educação Física. Aos professores cabe, naturalmente, assegurar a preparação, lecionação e avaliação das aulas, bem como todas as restantes tarefas inerentes à sua função. O tempo disponível para o desempenho dessas responsabilidades é, por isso, um fator que não pode ser desconsiderado na organização deste serviço.

A solução atualmente adotada resulta, assim, da necessidade de conciliar a segurança dos alunos com os recursos humanos efetivamente disponíveis. Neste momento, face aos parcos recursos humanos existentes, esta é a solução possível para garantir a realização das aulas no Pavilhão Multiusos sem comprometer o normal funcionamento das restantes atividades da escola.

D. Deslocação autónoma e autorizações

11. Os EE têm de assinar alguma autorização para estas deslocações?

As aulas de Educação Física integram o currículo dos alunos e são de frequência obrigatória. A saída do recinto escolar para estas aulas não se enquadra nas visitas de estudo, nas atividades extracurriculares fora da escola nem nas saídas livres do recinto escolar, pelo que não carece de autorização prévia dos EE.



12. Em que casos pode o aluno deslocar-se autonomamente?

A deslocação autónoma exige sempre autorização e comunicação expressa do Encarregado de Educação, entregue ao professor de Educação Física, para seu conhecimento. Aplica-se apenas quando a Educação Física coincide com o primeiro tempo da manhã ou com o último tempo do horário do aluno:

Situação	Ida	Regresso
Educação Física no 1.º tempo	O aluno pode ir diretamente de casa para o local da aula	Sempre com a turma, acompanhado pelo professor e/ou assistente operacional
Educação Física no último tempo	Sempre com a turma, acompanhado pelo professor e/ou assistente operacional	O aluno pode sair diretamente do local da aula
Restantes tempos	Sempre acompanhado	Sempre acompanhado

13. Como se articula a deslocação autónoma com o acompanhamento por professores e assistentes operacionais?

São duas situações distintas. Por regra, todos os alunos deslocam-se acompanhados. A deslocação sem acompanhamento só acontece nos casos da questão 12 e apenas quando o EE a autorizou expressamente e o professor da turma tem conhecimento.

14. E se o EE não autorizar a deslocação autónoma?

O aluno comparece na escola à hora de início das atividades letivas e desloca-se a pé com a turma, acompanhado pelo professor e/ou assistente operacional. A participação na aula fica assim assegurada.

15. Os alunos com aula no Multiusos ao 1.º tempo podem chegar antes da abertura do equipamento?

Os alunos devem chegar à hora em que o Multiusos já esteja aberto e quando a vigilância dos alunos esteja garantida. Qualquer outra opção será da responsabilidade do Encarregado de Educação. Em alternativa, os alunos devem comparecer na escola, aguardar o toque e deslocar-se com a turma, acompanhados pelo professor e/ou assistente operacional.

E. Condições meteorológicas e alternativas

16. O que acontece em dias de chuva, vento ou outras condições adversas?

O professor da turma avalia as condições no próprio dia. Se forem muito adversas, os alunos não se deslocam ao Multiusos nem às Piscinas Municipais e a aula decorre na escola, em sala de aula, na biblioteca ou noutro espaço.



17. E se o Multiusos estiver indisponível?

A aula decorre na escola, no espaço exterior da Escola sede do AESL, se as condições o permitirem, ou em sala de aula, na biblioteca ou noutro espaço da escola sede.

F. Balneários, higiene e bens pessoais

18. Os balneários do Multiusos estão disponíveis antes e depois das aulas?

Os alunos têm acesso a dois balneários amplos e devidamente equipados, antes e depois das aulas.

19. Há condições adequadas para a troca de roupa e a higiene dos alunos?

Estão garantidas condições adequadas para a troca de roupa e para a higiene pessoal.

20. Que medidas protegem os bens pessoais dos alunos?

As medidas são as mesmas de um pavilhão convencional e as que já eram praticadas em anos anteriores:

a) os alunos têm à disposição sacos de valores, onde guardam dinheiro, telemóveis e outros objetos durante a aula;

b) a guarda destes sacos fica a cargo do assistente operacional presente ou do professor;

c) os alunos são sensibilizados para não deixarem bens de valor nos balneários.

O Agrupamento apela à colaboração dos EE para reforçarem junto dos seus educandos a importância deste procedimento. Situações concretas, incluindo o transporte de material de outras disciplinas, devem ser tratadas diretamente com o professor da turma.

Refira-se que a escola não se responsabiliza por qualquer dano ou qualquer outro problema que possa acontecer com os bens dos alunos, caso estes os deixem nos balneários.

21. Existe algum elemento da escola designado para vigiar os objetos de valor?

Não obstante constrangimentos com o pessoal não docente, havendo disponibilidade estará sempre presente um assistente operacional no Multiusos durante as aulas, encarregue pelo controlo dos alunos e respetivos valores. A organização é feita pelo professor da turma, contando também com a responsabilidade dos alunos. Os alunos sabem os procedimentos a ter.



G. Tempo letivo e matriz curricular

22. As deslocações reduzem o tempo efetivo de aula?

Para salvaguardar o tempo de prática, foi aprovada, após consulta ao Conselho Pedagógico, uma alteração excecional da matriz curricular da disciplina:

	Matriz habitual	Matriz deste ano letivo
Tempo de aula semanal	100 min + 50 min	75 min + 75 min
Tempo marcado no horário	100 min + 50 min	100 min + 100 min

Os horários das turmas reservam assim tempo para a ida e o regresso, sem retirar tempo à aula. Apesar de o contexto ser novo, a organização em dois blocos de 75 minutos é considerada mais vantajosa para os alunos, no contexto atual.

H. Natação

23. As aulas de natação mantêm-se nos mesmos moldes?

As aulas nas Piscinas Municipais mantêm o funcionamento de anos anteriores, incluindo o percurso a pé.

24. O tempo útil das aulas de natação é suficiente?

Dada a intensidade física da atividade, 40 a 50 minutos de aula na água são suficientes para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. É também essa a duração habitual das aulas nas escolas de natação fora do contexto escolar, não havendo razões para que as aulas de natação na escola sejam diferentes. As opções tomadas têm por base critérios pedagógicos e científicos.

I. Planeamento e comunicação aos EE

25. A indisponibilidade do pavilhão foi tida em conta no planeamento do ano letivo?

Os problemas no pavilhão surgiram em agosto e, como é lógico, todo o planeamento do ano letivo foi feito considerando esta condicionante. Só assim foi possível obter a cedência do Multiusos, ajustar o serviço dos docentes e dos assistentes operacionais e construir os horários das turmas com base nesta situação excecional e alterar-se, excecionalmente, a matriz curricular.

Sem este trabalho, as aulas de Educação Física teriam de decorrer em sala de aula, o que desvirtuaria a essência da disciplina. A decisão é de natureza administrativa e pedagógica, foi precedida de consulta ao Conselho Pedagógico e enquadra-se nas competências organizativas do Agrupamento.

26. Os EE não deveriam ter sido informados previamente?

A Direção solicitou aos diretores de turma que informassem os EE da indisponibilidade do pavilhão no dia de receção aos alunos e reunião com os EE, a 15 de setembro.



Nota final

Garantir aulas de Educação Física com dignidade tem exigido um trabalho verdadeiramente hercúleo de toda a comunidade escolar. Professores, assistentes operacionais, diretores de turma e Direção reorganizaram espaços, horários e serviços para que os alunos não perdessem a prática da disciplina.

Aos professores de Educação Física e assistentes operacionais responsáveis pelo acompanhamento dos alunos, um agradecimento pois têm assegurado o acompanhamento das deslocações e manifestado um elevado sentido de compromisso.

Só desta forma é possível que nenhuma turma fique sem aula ou sem supervisão.

Agradecemos a confiança e a colaboração demonstrados.

Lamego, 22 de outubro de 2026

O Diretor,

Paulo Correia